

## **Monitoramento de Restauração Ecológica da Mata Atlântica no Brasil: uma abordagem social**

**Gisele Catelli D'Agostino<sup>1</sup>; Anna Thereza Cárcamo<sup>1</sup>; Juliana Santoro Furlan<sup>1</sup>; Mateus Maschietto Bueno<sup>1</sup>; Nathália Cristina Costa do Nascimento<sup>1</sup>**

1 - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo

A crise climática e a perda da biodiversidade vem se intensificando nos últimos anos e afetando tanto ecossistemas naturais quanto populações humanas, dois sistemas indissociáveis e interconectados. Entretanto, a inclusão dos aspectos antrópicos nas iniciativas de restauração ecológica é incipiente, particularmente quando trata-se do monitoramento. Visto que, segundo o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, o monitoramento é uma etapa essencial para avaliar o sucesso da restauração, tanto no que se refere à avaliação dos métodos usados, quanto para inferir se a área em restauração está seguindo uma trajetória ecológica e social desejada. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é investigar a inclusão de aspectos sociais, econômicos e culturais no monitoramento de restauração da Mata Atlântica brasileira que têm sido abordados na literatura. Para isso, foi feita uma revisão sistemática da literatura, na qual buscou-se artigos em repositórios acadêmicos. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave em todas as plataformas: “( monitoring ) AND ( restor\* OR recover\* OR regenerat\* OR reforest\* OR rehabilit\* ) AND ( afforest\* OR ecolog\* OR forest\* ) AND (soci\* OR economic\* OR cultur\*) AND (“atlantic forest” OR “atlantic rainforest” OR “atlantic coastal forest”) AND (brazil\* ”). A partir dessa busca foram encontrados 26 artigos no Web of Science, 14 no Periódico da CAPES, 14 no Scopus, 24 no CABI Digital Library e 0 no Scielo, totalizando 78. As análises prévias foram feitas após as primeiras filtragens, excluindo-se as duplicatas e publicações que não se enquadravam no tema, em seguida foram considerados os títulos, autores, ano de publicação e o conteúdo dos *abstracts*. Assim, os resultados preliminares indicam que apenas 12,5% tratam especificamente dos aspectos sociais no monitoramento, enquanto que 56,25% tratam desses aspectos na restauração no geral e 31,26% não mencionam aspectos sociais. Entre os artigos que explicitamente tratam de monitoramento socioeconômico e cultural destacam-se os autores Viani, R. A. G.; Oliveira, R. E.; Massi, K. G. e Lima, A. P. M., cujos anos de publicação são respectivamente 2017 e 2021. Além disso, dentre todos os artigos, a presença dos aspectos sociais foi de 68%, aspectos econômicos 54% e culturais 32% e entre regiões o sudeste destacou-se com 58%, 22% no sul e 16% no nordeste. Dessa forma, é possível perceber o caráter ainda incipiente e espacialmente concentrado da produção científica sobre monitoramento da restauração que incorpore aspectos socioeconômicos e culturais. A partir de pesquisas como esta é possível repensarmos as iniciativas de restauração a fim de torná-las mais eficientes, duradouras e socialmente justas; combatendo assim as desigualdades sociais e a degradação ambiental.

**Palavras-chave:** Restauração Ecológica; Monitoramento; Social; Mata Atlântica.